

Estado de Minas 11/11/934

EIA! EIA! ALALA'!...

O sr. Gustavo Barroso pronunciou hontem, no Municipal, a sua primeira conferencia, nesta capital, exaltando o integralismo

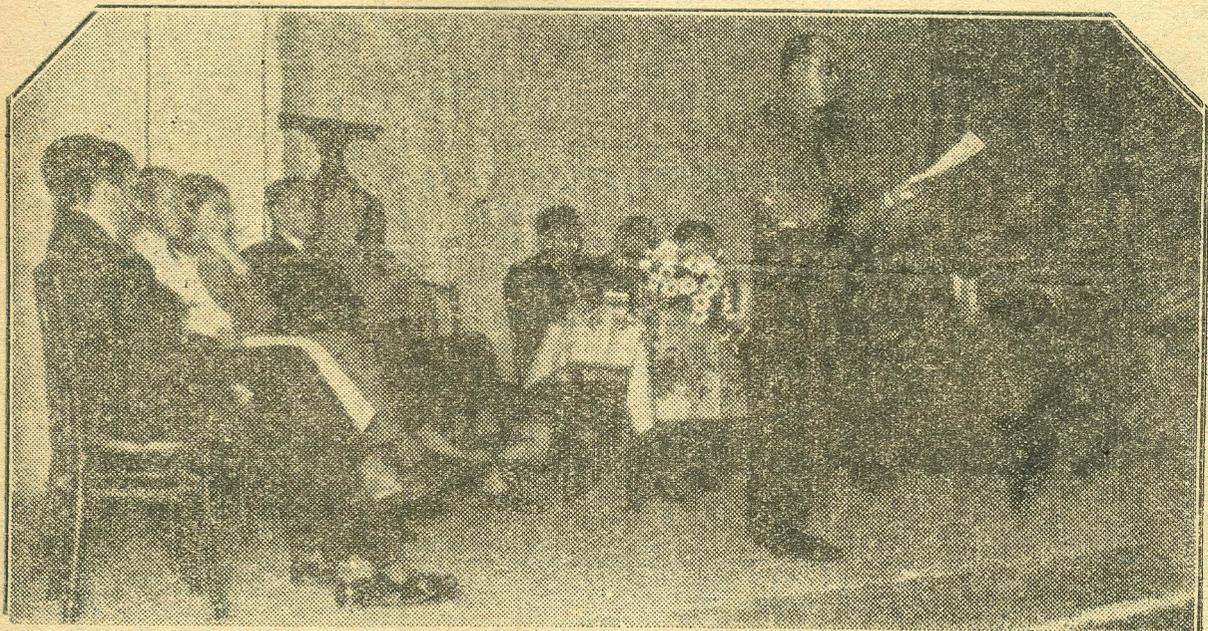
Chegou hontem á Capital, pelo turno, a embaixada da Acção Integralista Brasileira, cujo chefe, o intellectual e academico sr. Gustavo Barroso, veiu aqui realizar conferencias a convite de uma comissão de universitarios composta dos srs. Dantas Motta, Christiano Martins, Celes-

quem, quasi exclusivamente, entrega o destino do "Brasil novo e forte que ha de vir".

Foram demoradas as ultimas palmas. A' sahida do palco, o sr. Mello Vianna mais uma vez abraça o sr. Gustavo Barroso, o mesmo fazendo o sr. Mario Casasanta e grande nune-

A SEGUNDA CONFERENCIA, HOJE, NA FACULDADE DE DIREITO

A's 20 horas de hoje, o Centro Academico "Affonso Penna" homenageará, numa sessão, a imprensa mineira, e o professor Alberto Deodato



O sr. Gustavo Barroso pronunciando a sua conferencia, hontem, no Municipal

tino Leal, Osolino Tavares, Celio Goyatá, Jamil Alves Sampaio e Erotides Diniz, fundadores do "Centro Academico Gustavo Barroso".

A embaixada, de que tambem participam os srs. capitão Aristophanes Ribeiro do Valle, secretario particular do chefe integralista nacional, sr. Plinio Salgado, tenente Sergio Marinho e José Ferreira Landim, respectivamente do Departamento de Doutrina do Rio Grande do Norte e do Rio de Janeiro, foi recebida á "gare" da Central por representantes do interventor interino, secretarios do Estado, altas autoridades, varias comissões de universitarios e representações de sociedades de classe.

O universitario Dantas Motta saudou o sr. Gustavo Barroso em breve discurso, enaltecendo-lhe as virtudes do patriota e intellectual, e apresentando-lhe cumprimentos em nome do centro academico de que o "leader" integralista é patrono.

O presidente da Academia Brasileira de Letras respondeu agradecendo as homenagens que recebia, referindo-se ligeiramente ao programma da Acção Integralista Brasileira de que elle era soldado devotado e dizendo ainda da grande esperanza que depositava na collaboração da mocidade para a victoria da doutrina nacionalista no Brasil. Falou ainda o universitario Milton de Paiva, do Centro Academico "Affonso Penna".

Em seguida, acompanhados ainda dos que os receberam á estação, os componentes da embaixada se dirigiram ao Hotel Sul-Americano, onde se hospedaram.

A CONFERENCIA NO MUNICIPAL

A primeira conferencia do sr. Gus-

ro dos que hontem encheram literalmente o Municipal.

A FUNDAÇÃO DOS TRIUMVIRATOS UNIVERSITARIOS INTEGRALISTAS

A's 10 horas de hoje, realizar-se-á no Hotel Sul-Americano, á convite do sr. Gustavo Barroso, uma reunião de todos os que adherem ao integralismo. Nessa reunião se cogitará da possibilidade da fundação immediata dos triumviratos universitarios integralistas, e do nucleo local da Acção.

UMA VISITA AO INSTITUTO S. RAPHAEL

A's 14 horas, o sr. Gustavo Barroso e seus companheiros de embaixada visitarão o Instituto S. Raphael, obedecendo ao programma traçado anteriormente.

falará sobre "Imprensa, Quarto Poder?"

Essa sessão será assistida pelo sr. Gustavo Barroso, que em seguida pronunciará no salão nobre, e ainda á convite do C. A. "Affonso Penna", sua segunda conferencia em Bello Horizonte, que versará sobre o thema: "Critica á philosophia liberal, critica á philosophia marxista, e philosophia integralista".

...alva, do Centro Academico "Af-
onso Penna".
Em seguida, acompanhados ainda
dos que os receberam á estação, os
componentes da embaixada se dirigi-
ram ao Hotel Sul-Americano, onde se
hospedaram.

A CONFERENCIA NO MUNICIPAL

A primeira conferencia do sr. Gustavo Barroso no Municipal, estava marcada para as 20 horas. Muito antes, o theatro se enchera completamente. Viam-se em todas as dependencias, grande numero de personalidades eminentes em nossos circulos officiaes, scientificos, politicos e intellectuaes, senhoras, senhoritas, estudantes e representantes do povo.

Havia entusiasmo na sala. No saguão, os estudantes se revejavam concertando as ultimas providencias para o inicio da conferencia. Uma commissão de universitarios foi ao hotel encontrar-se com o conferencista, para conduzi-lo ao Municipal. A' porta do theatro, ao saltar do automovel com os seus companheiros de embaixada, todos envergando a camisa oliva, o sr. Gustavo Barroso foi recebido com grande salva de palmas, correspondendo á homenagem com a saudação fascista, o braço erguido e a mão espalmada. Alguns dos homenageantes imitaram o gesto de saudação do academico integralista, substituindo-o pelas palmas. O sr. Mello Vianna, ainda á porta do theatro, abraçou effusivamente o sr. Gustavo Barroso. E quando este penetrou no salão, a platea applaudiu-o enthusiasmadamente.

O SENTIDO NOVO DA EDUCAÇÃO, DA ECONOMIA E DA POLITICA

Antes de iniciada a conferencia, a convite do universitario Dantas Motta, o sr. Alberto Deodato pronunciou brilhante discurso apresentando o conferencista. Depois de agradecer, o sr. Gustavo Barroso iniciou a conferencia, subordinada ao thema "O sentido novo da educação, da economia e da politica."

O orador começa referindo-se á inquietação provocada pelo continuo desequilibrio nas concepções da vida do Estado e da Economia.

Após varias considerações, tendo occasião de citar Wolf e Schopenhauer, entra a apreciar as correntes dominantes nas nações europeas e americanas.

Foi feliz na sua synthese historica das theorias politicas originadas na revolução franceza, externando-se sobre a "funesta chimera do universalismo anti-nacional", com o dizia Chamberlain.

— "O século em que estamos — diz o orador — é o século da reconstrução".

Começam a surgir os primeiros applausos. Senhor das mais recentes obras da literatura socialista mundial, o presidente da Academia Brasileira de Letras traz de todas ellas um resumo claro e seguro, e sua oração adquire os caracteristicos de uma aula succinta e suggestiva.

Entra a seguir no amago de sua conferencia, estabelecendo intima corrente entre orador e auditorio.

Através da doutrina integralista, focaliza nitidamente as concepções novas da politica, da educação e da economia. Varias passagens produzem quentes applausos: a "fallencia da democracia liberal", o combate ao "absolutismo freudiano", e as arrojadas theorias das escolas modernissimas de educação.

A denuncia do abandono da historia do Brasil, hoje diluida na Historia da Civilização, calou fundo no grande auditorio.

A literatura nacional, os films americanos e as vaidades duma "sociedade vasia", são observações que provocam risos e palmas.

Gustavo Barroso fala do communismo, do fascismo, da concepção burgueza de vida, convergindo os seus argumentos na exaltação do integralismo. Começa a perorar insistindo na finalidade superior do homem, e termina tecendo um hymno ao idealismo e á pureza da mocidade, a